

Emendas 225 a 230

Baseadas nas sugestões de alterações enviadas pela Conselheira SIMONE APARECIDA VIEIRA

Emenda 225

Art. 2º (aditivo)

XXVII - assegurar, no âmbito do estado, o cumprimento dos compromissos com convenções e acordos internacionais de conservação e uso sustentável da biodiversidade dos quais o Brasil é signatário.

Emenda 226

§ 1º (aditivo)

III – o plano de fiscalização *in situ* da unidade de conservação;

Emenda 227

Art. 39 – III (aditiva)

Onde lê-se: “III - Aspectos gerais do planejamento da unidade de conservação, com síntese dos programas de manejo, do zoneamento e respectivo regramento;”

Leia-se: “III - Aspectos gerais do planejamento da unidade de conservação, com síntese dos programas de manejo, **do programa de fiscalização *in situ*, do zoneamento e respectivo regramento;**”

Emenda 228

Art. 44 – (aditiva)

Os gestores de Unidades de Conservação estaduais devem ser formados em curso superior que provenha habilidades e conhecimentos em Biologia da Conservação, Botânica, Ecologia, Gestão de Recursos Naturais e Zoologia.

Emenda 229

Art. 52 – (aditiva)

Onde lê-se: “...prioritária do Programa Biota - FAPESP “Diretrizes para a Conservação e Restauração da Biodiversidade no Estado de São Paulo” (Governo do Estado de São Paulo / Secretaria do Meio Ambiente, FAPESP; 2008).”

Leia-se: “...prioritária **dos resultados** do Programa Biota - FAPESP **especialmente as** “Diretrizes para a Conservação e Restauração da Biodiversidade no Estado de São Paulo” (Governo do Estado de São Paulo/Secretaria do Meio Ambiente, FAPESP; 2008).”

Emenda 230

Art. 53 – I (substitutiva)

Onde lê-se: “a delimitação do perímetro de todas as Unidades de Conservação criadas pelo Estado de São Paulo;”

Leia-se: “a delimitação do perímetro de todas as Unidades de Conservação estaduais existentes no Estado de São Paulo;”